



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Indicação nº 2681/2023

Indico estudos visando à requalificação do Centro Histórico, integrando a região central aos arredores do Museu Ferroviário, Mercado Municipal, Terminal de Integração etc.

Indico ao Senhor Prefeito Municipal a realização de estudos para que seja realizado um estudo visando à requalificação do Centro Histórico, integrando a região central aos arredores do Museu Ferroviário, Mercado Municipal, Terminal de Integração etc.

O futuro dos centros históricos é um assunto cada vez mais discutido. A valorização dessas áreas históricas deve-se ao seu valor patrimonial, funcional e econômico no contexto urbano. Sua importância patrimonial diz respeito principalmente ao acervo existente nos espaços edificados da área central. Seus prédios, praças e espaços públicos remetem à história da cidade e da comunidade e ressaltam a memória, a cultura local e o imaginário da população.

As áreas centrais na vida dos cidadãos, seja como áreas de convívio, reunião ou simbolismo, são muito importantes. O processo de transformação de áreas urbanas que leva ao encarecimento do custo de vida e aprofunda a segregação socioespacial nas cidades, modificando a paisagem urbana e o perfil social dos bairros, provocando sua valorização mercadológica e a expulsão de antigos moradores, conhecido como gentrificação, deve ser evitado.

O Museu Ferroviário Francisco Aureliano de Araújo foi reaberto em agosto de 2011, após investimento em reformas realizadas pela Prefeitura Municipal de Araraquara em parceria com Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF), Universidade de Araraquara (Uniara) e Associação de Ferreomodelismo de Araraquara (AFA).

Esse espaço ocupa parte de Antiga Estação, da década de 1910, de propriedade original da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em linha inaugurada em 1885 pela Companhia Rio Clarense, absorvida pela Paulista, e é um local de forte apelo nostálgico e histórico do Município.

PROTÓCOLO 4637/2023 - 11/05/2023 18:55



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

O grande valor arquitetônico, histórico e, sobretudo, afetivo para a nossa cidade, a requalificação e reocupação daquela área para recriar um espaço café (ou congêneres) para fins de prover a geração de renda, seja pela iniciativa privada ou encampação articulada com a Coordenadoria De Economia Criativa e Solidária, tendo em vista o alto potencial de angariar público e de ser mais um possível espaço de convívio e ocupação permanente da cidade pós-pandemia pelos seus cidadãos.

Um espaço que, integrado a valores fundantes da atual administração municipal, a cultura e o lazer coletivo, teria grande potencial de possibilitar a reocupação deste espaço público, podendo trazer enormes benefícios para aquela região e proporcionando a requalificação da conhecida região central de nossa cidade.

Quanto ao Centro Histórico, o nosso intuito é que seja preservada a arquitetura original e a característica da cidade, buscando resgatar a estética arquitetônica originária que remete à proteção das edificações ali existentes.

Resgatar o espaço público para fomentar a instalação de espaços que visem incentivo à cultura, lazer e pertencimento coletivo; um resgate da identidade do Centro Histórico do município.

Considerando que essa área foi o polo germinal irradiador da expansão e desenvolvimento da cidade, objetivamos que ela volte a ser ocupada pela população, sendo, portanto, imprescindível a revitalização da arquitetura, tornando-se assim um sítio de circulação e visitação aprazível. Esse pensamento já tem semente plantada com a Feira Popular criada na passarela ao lado do terminal de integração.

Desejamos um lugar seguro e acessível, estabelecimento de uma cultura cidadã, democrática e especificamente moderna.

Seguem anexos o brilhante projeto “Memória e Espaços Livres: parque urbano em Araraquara, SP”, de autoria de Juliana Maria Fernandes de Oliveira, como proposta para se iniciar os estudos. Juliana foi estagiária na Coordenadoria de Acervos e Patrimônio Histórico do município, e contou com o apoio da arquiteta Alessandra Lima e de toda expertise da equipe que compõe a Secretária de Cultura. Foram meses de estudos que culminou nesse Trabalho de Conclusão de Curso - TCC belíssimo e de encher os corações daqueles que se debruçam sobre o tema.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Um trabalho que reaviva as vocações do território e suas potencialidades, assim como a indicação feita em 2021 sobre a reocupação do café do Museu Ferroviário.

Diante do exposto, venho por meio desta indicação buscar sensibilizar o Executivo Municipal para que sejam realizados estudos de alternativas intentando à requalificação do Centro Histórico, integrando a região central aos arredores do Museu Ferroviário, Mercado Municipal, Terminal de Integração etc. e a reocupação do espaço da ex cafeteria localizada no Museu Ferroviário. Que esse projeto seja reinaugurado contando com a parceria das Secretarias e Coordenadorias afetas.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo para reiterar meus votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 11 de maio de 2023.

FABI VIRGÍLIO

PROTÓCOLO 4637/2023 - 11/05/2023 18:55